

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 26/04 a 30/04/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	571,25	746,59	739,09	29,38%	-1,00%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	309,25	449,24	426,39	37,88%	-5,09%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	106,30	135,04	143,91	35,38%	6,57%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.183,00	1.403,80	1.445,40	22,18%	2,96%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5145	5,5187	5,4433	-1,29%	-1,37%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
<b>Paridade de Exportação</b>						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	143,91	793,13		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.445,40		438,41	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

## MERCADO EXTERNO

O mercado do café apresentou mais uma semana de valorização nas bolsas internacionais de Nova Iorque e Londres, influenciado pela perspectiva de crescimento da demanda e restrição da oferta.

Apesar do aumento da produção de café na Safra 2020/21, a temporada 2021/22 terá como fator limitante da oferta a redução da produção de café no Brasil. Estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicam que o país seja responsável por 38,7% da produção global de café no ciclo 2020/21, sendo o principal exportador desse mercado.

Outros países exportadores de café têm apresentado limitações recentes em suas exportações, entre eles o Vietnã e Honduras. O país da América Central apresentou problemas com tempestades tropicais e enfrenta grave crise econômica no contexto da pandemia do Covid-19. Essa redução das exportações de Honduras abre espaço para o café brasileiro no mercado internacional.

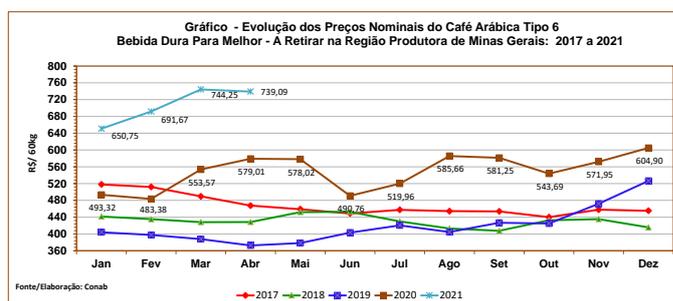
Além das limitações da oferta no próximo ciclo, também contribui para a valorização do café a expectativa de recuperação da demanda no segundo semestre de 2021, em razão do avanço do controle da pandemia em alguns países. Importantes centros de consumo têm apresentado melhora no controle da pandemia, o que contribui para a recuperação do consumo de café fora de casa.

Diante desse cenário, países importadores estão mais ativos no mercado do café em busca de ampliação de seus estoques para abastecimento futuro. Em relação ao consumo atual de café, muitos países ainda são afetados pelas incertezas geradas pela pandemia.

## MERCADO INTERNO

Os preços médios do café apresentaram recuo na última semana em importantes praças de comercialização. O café Arábica apresentou variação moderada em Minas Gerais, enquanto o Conilon apresentou recuo mais expressivo no Espírito Santo. A colheita do café no Brasil avança neste mês de maio e pressiona a redução dos preços, em especial do Conilon, cuja estimativa da Conab indica a possibilidade de um crescimento de até 16% na produção em 2021.

Já a produção do Arábica deve apresentar um recuo entre 32,4% e 39,1% em 2021, limitando o crescimento da oferta de café no Brasil. Diante da queda da produção de café total e de exportações aquecidas neste início de 2021, a perspectiva é de preços em patamares elevados ao longo do ano.



A queda da produção do Arábica já era esperada em razão da bialidade negativa da produção, mas foi prejudicada ainda mais com o tempo seco e temperaturas elevadas no segundo semestre de 2020.

As atenções do mercado se voltam para as condições climáticas até o final da colheita, pois com a aproximação do inverno aumenta o risco de geadas. Chuvas abaixo da média foram relatadas em regiões produtoras de Minas Gerais em março e abril, o que gera preocupação em relação ao enchimento e o tamanho dos grãos.

Além da queda da produção de café no Brasil em 2021, as exportações se mantêm aquecidas nos primeiros quatro meses do ano, fatores que limitam a oferta interna.

## EXPORTAÇÃO

Após um crescimento de 24,5% das exportações de café no primeiro trimestre de 2021, as exportações apresentaram crescimento menor em abril, na comparação com igual período do ano passado. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Economia, referentes à balança comercial preliminar dos primeiros 20 dias úteis de abril de 2021, as exportações de café alcançaram cerca de 2,9 milhões de sacas no período, o que representa um ameno aumento de 0,5% na comparação com igual período de 2020.

A exportação brasileira de café é limitada pela queda da produção em 2021, embora o cenário de câmbio e preços internacionais permaneça favorável.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Apesar do avanço da colheita do café no Brasil entre maio e junho, os preços tendem a se manter em patamares elevados em 2021, sustentados pela estimativa de redução da produção do café arábica e perspectiva de exportações aquecidas.**